

## Audiência Pública

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

Brasília, 03 de setembro de 2015

### **“DEBATE: POLÍTICA NACIONAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO DE CAFÉ DE QUALIDADE E IMPORTAÇÃO DE CAFÉ VERDE”**



Pedro Rodrigues Alves Silveira  
Engenheiro Agrônomo, analista técnico OCB

## 102 COOPERATIVAS



- 50 Cooperativas especializadas
- 8 Estados: MG, ES, SP, PR, BA, GO, RJ e RO
- Minas Gerais 58% e Espírito Santo 14%

- Armazenamento, beneficiamento, comercialização, fornecimento de insumos, serviços, assistência técnica, exportação e industrialização
- Associação com mitigação dos impactos de redução de renda e diminuição de riscos

## Diferenciação do produto e agregação de valor

### Atributos Tangíveis



- Tipo de Café: *Arábica, Robusta*
- Origem: *país, estado, região, cooperativa, município, fazenda*
- Território: *altitude, solo, temperatura*
- Conteúdo de cafeína
- Aroma e sabor
- ...

### Intangíveis



- Imagem, status



Resposta ao Consumo/Consumidor

## Diversidade da Produção Nacional

### Brazilian Coffee Origins

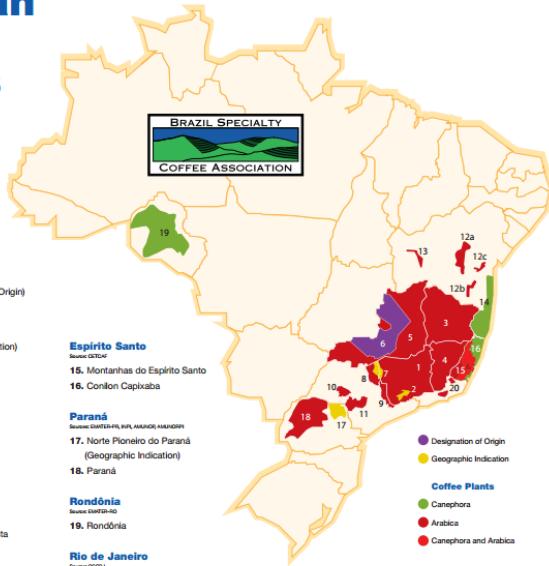
Source: MAPA, Conab and Entrada Caffe

**Minas Gerais**  
Source: MAPA, Conab, Entrada Caffe  
1. Sul de Minas  
2. Mantiqueira de Minas (Geographic Indication)  
3. Chapada de Minas  
4. Matas de Minas (Montanhas de Minas)  
5. Cerrados de Minas  
6. Cerrado Mineiro (Designation of Origin)

**São Paulo e Minas Gerais**  
Source: INPI, ABAG  
7. Alta Mogiana (Geographic Indication)

**São Paulo**  
Source: Círculo Sênior do Caffé, INC, CNA/COAGRO  
8. Mogiana  
9. Média Mogiana  
10. Marília e Garça  
11. Ourinhos e Avaré

**Bahia**  
Source: SCA/ABAG  
12. Planalto Baiano:  
a. Chapada Diamantina  
b. Planalto de Vitoria da Conquista  
c. Serra de Itiruçu/Brejões  
13. Cerrado Baiano  
14. Atlântico Baiano



35 % da produção mundial

2º maior consumidor mundial

### Referência:

- Certificações
- Legislação Ambiental
- Legislação Trabalhista
- Qualidade

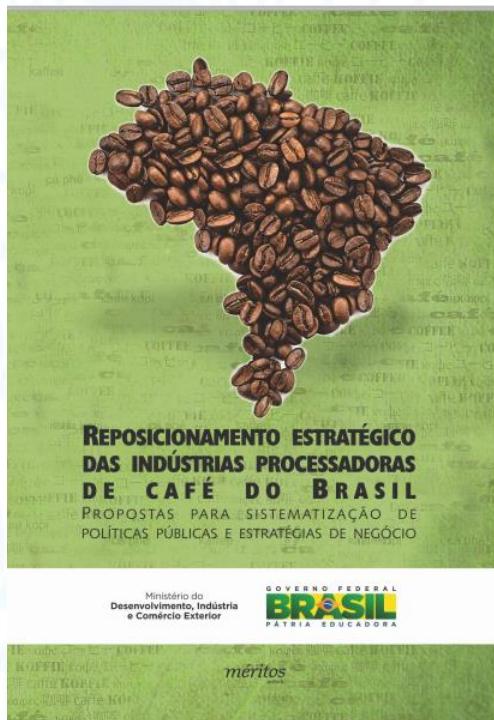
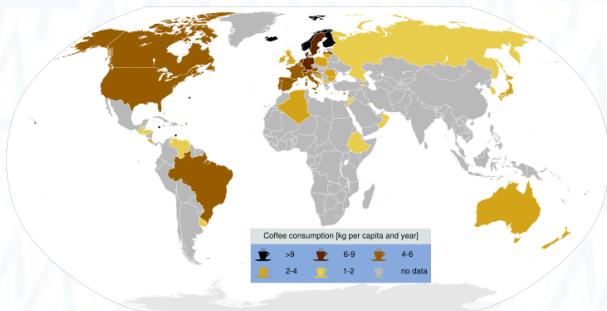
## PL 1.713/2015

- Diretrizes e instrumentos que fortalecem e incentivam a melhoria da cadeia do café, por meio da melhoria da qualidade/diferenciação;
- Deve observar a estrutura de Governança e organização da Cadeia - CDPC

# IMPORTAÇÃO DE CAFÉS



SistemaOCB  
CNCOOP - OCB - SESCOOP



- $\frac{3}{4}$  da produção de café do mundo é consumida fora de seu país de origem
- **Desafio:** definir os critérios que garantam a competitividade da cadeia do café brasileiro

Tabela 1.1. Exportação de café pelo Brasil em 2014.

	Volume (mil sacas)	Receita (milhões US\$)	Preço médio (US\$ por saca equivalente)
Café verde	33.108,4	6.041,1	182,46 <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>
Café solúvel	3.245,4	563,3	173,58 <sup>(2)</sup>
Outros extratos Concentrados de café	349,87	45,83	130,99
Café torrado	31,5	11,6	368,87
Total	36.735,2	6.661,9	---

Fonte: MAPA, 2014b; CCCV, 2015. (1) Preço médio entre café Arábica e Robusta. (2) A média de preço de exportação de café Robusta, matéria-prima principal do café solúvel, foi de US\$ 119,10 em 2014.

Tabela 3.25. Importação de café torrado pelo Brasil (em mil sacas).

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Café torrado	4,8	6,8	10,1	15,8	24,2	32,3	47,7
Café torrado, descafeinado	0,3	0,4	0,5	1,0	1,4	2,1	3,4
Total	5,1	7,2	10,6	16,8	23,6	34,4	50,1

Fonte: COMTRADE, 2015.

40% a.a.

Fonte: MDIC, 2015

# Obrigado

[pedro.silveira@ocb.coop.br](mailto:pedro.silveira@ocb.coop.br)